

Comentário de Mercado

A dívida pública externa fixou-se nos 48.1 mil milhões de dólares no 3T, em torno do mesmo valor registado no 2T, quando tinha registado uma quebra trimestral de 0.8 mil milhões de dólares. A dívida face a entidades chinesas caiu 2% para 15.6 mil milhões de dólares, o que representa o valor mais baixo desde o 1T 2016. Apesar do peso da dívida às entidades chinesas ainda ser bastante significativo (representa cerca de 32% do total), está a cair de forma contínua, um movimento em linha com a diversificação de relações económicas e esforço de diminuição da dependência face à dívida de origem chinesa. Para comparação, a dívida a entidades chinesas representava 48% da dívida ao exterior no 3T 2019, há 5 anos. Em contrapartida, a dívida a entidades norte-americanas cresceu de apenas 2% do total da dívida pública externa no 3T 2019 para 9% no final de setembro de 2024. Por outro lado, a dívida a entidades britânicas subiu 10 p.p. no mesmo período, para 28% do total da dívida externa, pouco abaixo da dívida a entidades chinesas. Deve ter-se em conta, ainda assim, que esta última inclui a dívida em Eurobonds, que na verdade é detida por investidores em geografias diversas, mas é registada no Reino Unido; nesse sentido, a dívida em Eurobonds (19% do total de dívida externa) é a segunda fatia mais significativa depois da dívida a entidades chinesas.

As reservas internacionais continuam bastante estáveis, flutuando em torno dos 14,500 milhões de dólares nos últimos 12 meses e cobrindo consistentemente cerca de 7 meses de importações de bens & serviços, bem acima da média de 4 meses da SADC e a níveis confortáveis de acordo com a classificação do FMI. Em setembro, as reservas terminaram o mês em torno dos 15,000 milhões de dólares, o que representou o valor mais alto em 28 meses. Os números mais recentes do final de novembro (de 14,586 milhões de dólares) mostram uma queda de 1.0% face a outubro e quase 3% relativamente ao máximo do ano.

Os preços do petróleo reagem em alta à queda do regime de Bashar al-Assad, que traz novas incertezas no Médio Oriente. O anúncio dos rebeldes sírios da queda do regime do Presidente Al-Assad levou o Brent - referência para as exportações angolanas - a subir 0.5%, enquanto o WTI ganhou 0.6%. Embora a Síria não seja um produtor de petróleo, a sua localização estratégica e envolvimento em vários conflitos no Médio Oriente faz com que os seus eventos políticos influenciem a perceção de risco no mercado petrolífero. Muhammad Al-Jawlani, o líder do movimento rebelde, já esteve ligado a vários movimentos terroristas, com especial destaque para a Al-Qaeda, suportando as preocupações do mercado. O Brent abriu a semana nos 71.9 dólares, o que perfaz uma ligeira queda face aos números do fecho da semana passada. Quanto ao WTI, o movimento é contrário, continuando a ganhar terreno de forma ligeira, fixando-se em nos 68.2 dólares por barril.

Previsões macroeconómicas

| Indicador | 2023 | 2024* | 2025* |
|--------------------------|------|-------|-------|
| Varição PIB (%) | 1.0 | 2.5 | 2.9 |
| Inflação Média (%) | 13.6 | 28.3 | 20.3 |
| Balança Corrente (% PIB) | 4.5 | 4.6 | 2.1 |

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2024-2025); consensus da Bloomberg para balança corrente (2024-2025).

Rating soberano

| Agência | Rating | Outlook | Últ. alteração |
|-------------------|--------|---------|----------------|
| Fitch | B- | Estável | 2023-06-26 |
| Moody's | B3 | Estável | 2024-11-29 |
| Standard & Poor's | B- | Estável | 2022-02-04 |

Mercado cambial e monetário*

| | 06-12-24 | Variação | | |
|------------|----------|------------|---------|--------------|
| | | 7 dias (%) | YTD (%) | 12 meses (%) |
| LUIBOR O/N | 21.32% | 0.04% | 16.78% | 15.83% |
| USD/AOA | 912.3 | 0.15% | 10.08% | 10.08% |
| AOA/USD | 0.00110 | -0.14% | -9.15% | -9.15% |
| EUR/AOA | 964.48 | 0.16% | 5.29% | 7.86% |
| EUR/USD | 1.057 | -0.09% | -4.27% | -2.09% |
| USD/ZAR | 18.03 | -0.17% | -1.83% | -3.94% |

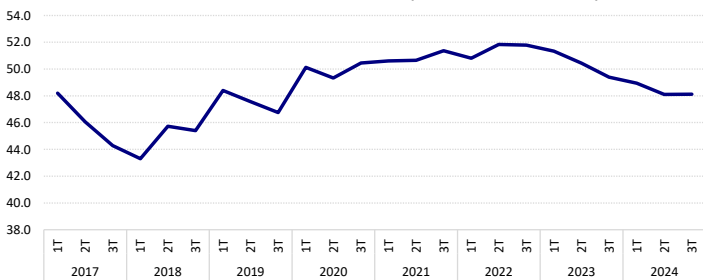
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwana, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwana face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

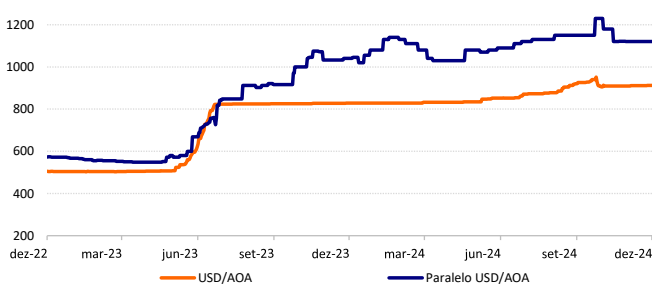
| Prazo | Taxa de desconto | Oferta | Procura | Colocado |
|-----------------|------------------|--------|---------|----------|
| BT (364 dias) | 13.4% | 20000 | 18011 | 18011 |
| BT (364 dias) | 13.4% | 34017 | 34017 | 34017 |
| BT (364 dias) | 13.4% | 12000 | 11253 | 11253 |
| OT AOA (2 anos) | 15.0% | 5000 | 1 | 1 |

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BT's***

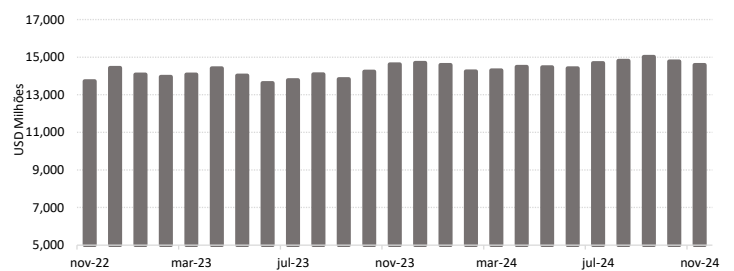
Stock da Dívida Pública Externa (Mil milhões de dólares)



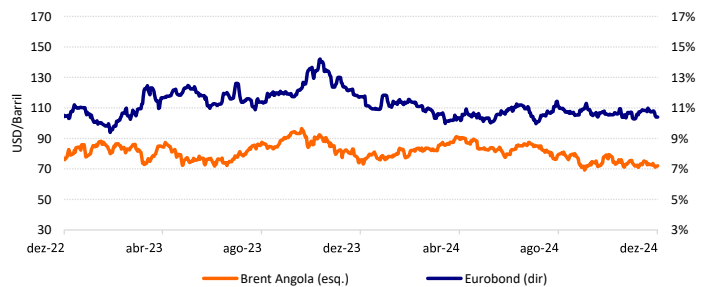
Câmbio Oficial e Paralelo



Reservas Internacionais



Preço do Petróleo e Yield da Eurobond 2032



Publicação produzida pelo Gabinete de Estudos Económicos do BFA. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, refletindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI e do BFA nos mercados referidos. O BPI ou o BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BPI, o BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer ativo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.